5<sup>a</sup> Aula - Funções de Intervalo (II).

Ciclo for. Leitura e Escrita em Ficheiros. (I)

Programação Mestrado em Engenharia Física Tecnológica

Samuel M. Eleutério sme@tecnico.ulisboa.pt

Departamento de Física Instituto Superior Técnico Universidade de Lisboa

### Condições (I)

- Como se viu (por exemplo,  $Prog05_02.c$ ), para certos valores de  $\mu$ , as iterações vão para um 'valor fixo' muito depressa, nesses casos podia parar-se o cálculo mais cedo.
- Para poder decidir, é necessário usar uma instrução condicional:

```
if (Condição) { ... } else { ... }
```

- Os operadores lógicos, usados em C, são os seguintes:
  - A **igualdade** faz-se com dois sinais de igual: '==';
  - A condição diferente (≠) faz-se com: '!=';
  - A condição e (∧) faz-se com: '&&';
  - A condição ou (∨) é feita com: '||';
  - As designaldades fazem-se com: '<', '>', '>=', '<=';</li>
  - A negação é feita por um ponto de exclamação '!';
- Para além das operações lógicas é possível ter no lugar da condição uma função, uma variável ou mesmo uma constante.
- O operador if interpreta como falso o '0'. Tudo o resto é verdadeiro.

#### Condições (II) (Prog05\_05.c)

Para se poder testar se uma iteração é igual à anterior, é necessário usar uma variável (x1) que guarde o valor anterior1. Seja então o ciclo:

```
x1 = x:
while (i \leq 20)
   printf ("%d: %f\n",i,x);
   x = r * x * (1. - x);
   if (x1 == x)
     break:
   x1 = x:
   ++i:
```

- Antes de iniciar o loop atribuamos à variável x1 o valor inicial de x e, a cada iteração, façamos a sua actualização;
- Depois de actualizar a variável x, podemos introduzir a expressão condicional que testa a igualdade;
- Se a igualdade for satisfeita, queremos parar o loop. Tal pode ser feito usando a instrução break.

O **break**, ao ser executado, quebra a execução do **loop** e continua a execução do programa na instrução **seguinte** ao final do ciclo.

### Condições (III) (Prog05\_06.c)

- A condição de igualdade, vista no exemplo anterior, só muito lentamente é obtida, pois, a tendência assimptótica pode demorar até atingir a igualdade.
- Por isso, é conveniente fazer uma ligeira alteração à **condição de igualdade** e transformá-la numa *relação de proximidade*;
- Podemos exigir, por exemplo, que a distância entre dois valores seja inferior a  $10^{-6}$ :

$$-10^{-6} < (x_{n+1} - x_n) < 10^{-6}$$

■ Podemos então substituir a condição (x1 == x) por:

$$(((x1-x) > -1.e-6) \&\& ((x1-x) < 1.e-6))$$

Mas isto é uma condição sobre módulo da diferença:

$$(fabs (x1 - x) < 1.e-6)$$

A função de **C**, módulo de um real, é **fabs** e encontra-se definida em **math.h**. assim devemos fazer o include:



### Ciclo com for (Prog05\_07.c)

Até aqui fizemos os ciclos usando a instrução while. Como vimos, a sintaxe do while é:

```
while (Condição) {'Corpo'}
```

■ Por exemplo, no caso da condição ser sobre um int (int i1) e só se efectuar enquanto i1 <= 20, tem-se</p>

$$i1 = 0$$
; while (i1 <= 20) {... ++i1;}

O ciclo do for é análogo e tem a seguinte sintaxe:

```
for ( 'Início'; Condição; 'Incremento') {'Corpo'}
```

Assim, o exemplo anterior com a instrução while pode ser feito com a instrução for do seguinte modo:

for ( 
$$i1 = 0$$
;  $i1 \le 20$ ;  $++i1$ ) {'Corpo'}



## Função Logística - Órbitas (I)

- Vimos atrás os gráficos das órbitas em função do parâmetro r.
- Podemos agora fazer um programa para calcular essas órbitas num certo intervalo r ∈ [r<sub>1</sub>, r<sub>2</sub>], em que se incrementa o parâmetro r de uma quantidade dr.
- Para tal temos de fazer um ciclo em que se efectuam, para cada r, as seguintes tarefas:
  - Deixar a função estabilizar, isto é, calcular previamente um certo número de iteracões;
  - Quardar o valor final e imprimir os valores seguintes até ele se repetir.
- Para escrever este programa podemos usar ciclos for e usar precisão dupla (double), isto é, 8 bytes em vez dos 4 usados pela precisão simples (float).



# Função Logística - Órbitas (II) (Prog05\_08.c)

```
for (r = r1 ; r \le r2 ; r += dr)
  x = x0:
  for (i1 = 0 ; i1 <= i0 ; ++i1)
   x = r * x * (1. - x);
  x_ref = x:
  for (i1 = 0 ; i1 < imax ; ++i1)
    x = r * x * (1. - x);
    printf ("%f %f\n", r, x);
    if (fabs (x - x_ref) < delta)
      break:
```

- Calculam-se as órbitas períodicas com  $r \in [r_1, r_2]$  incrementados de **dr**;
- Atribui-se a 'x' o valor inicial 'x0':
- Executam-se as 'i0' iteradas (para estabilizar os valores);
- Toma-se para referência a última iterada 'x\_ref':
- Para testar a repetição, calculam-se novas iteradas até ao máximo imax;
- Imprimem-se o valor de 'r' e de 'x';
- Testa-se a diferença entre valores consecutivos com um erro de 'delta' e, em caso afirmativo, pára-se o ciclo com a instrução break;

# Função Logística - Órbitas (III) (Prog05\_08.c)

Se quisermos visualizar os pontos obtidos a partir do programa Prog05\_08.c num gráfico, em unix², podemos guardá-los num ficheiro, utilizando o redireccionamento do output:

```
./Prog05_08 > Prog05_08.txt
```

Depois pode usar-se o programa de gráficos 'gnuplot' a visualizar o gráfico:

```
gnuplot
```

gnuplot> plot "Prog05\_08.txt" using 1:2 with dots lt 3

Experimentar substituir depois do 'with' por: points lt 1 pt 9 lw 5

■ Para mais indicações ver na página da cadeira:

'HowTo -> gnuplot'.

<sup>&</sup>lt;sup>2</sup>Este procedimento pode igualmente ser feito em **Microsoft Windows** fazendo a execução do programa directamente na janelas de comandos.

## Como Guardar os Resultados de um Programa?

- Como se viu no programa anterior é escrita no ecran muita informação que, se não for devidamente guardada, se perde.
- Podemos então usar uma facilidade da shell de Unix que consiste em redireccionar o output do ecran para um ficheiro ('>'): ./Prog05\_08 > 'ficheiro\_onde\_escrever.txt'
- Note-se que também se pode **redireccionar** o **input** de um programa para um ficheiro através do sinal inverso '<'.
- Do ponto de vista do C, 'escrever em' significa abrir um canal para o qual é enviada a informação (o mesmo se passa na leitura).
- Quer a escrita, quer a leitura de ficheiros, do ecran ou de outros locais corresponde simplesmente a estabelecer um canal entre o programa que estamos a usar e o dispositivo para a qual queremos enviar (ou receber) os dados.